

***Planejamento Operativo da Secretaria de  
Estado da Agricultura Familiar e  
Desenvolvimento do Semiárido - Seafds  
(2021-2022)***



Assinado com senha por MARIA SALETE DE FARIAS em 03/11/2021 - 08:58hs.  
Documento Nº: 577528.3459918-559 - consulta à autenticidade em  
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=577528.3459918-559>



SEPOFN202100307A

SECRETARIA DE ESTADO DA  
AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governo do Estado

GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA  
**João Azevêdo Lins Filho**

VICEGOVERNADORA DO ESTADO DA PARAÍBA  
**Ana Lígia Costa Feliciano**

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO  
**Bivar de Souza Duda**

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO  
**Jonildo Cavalcanti da Silva Filho**

Equipe Técnica:

GERENTE EXECUTIVO DE PROJETOS ESPECIAIS  
**Jailson Lopes da Penha**

GERENTE OPERACIONAL DE PROMOÇÃO SOCIAL  
**Erasmu Araújo de Lucena**

ASSESSOR TÉCNICO  
**Geovanni Medeiros Costa**

Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido  
BR 230, 59062-500 - Cabedelo/PB  
Fone: (83) 3218-9150  
Email: [agriculturafamiliar@seafds.pb.gov.br](mailto:agriculturafamiliar@seafds.pb.gov.br)



Assinado com senha por MARIA SALETE DE FARIAS em 03/11/2021 - 08:58hs.  
Documento Nº: 577528.3459918-559 - consulta à autenticidade em  
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=577528.3459918-559>





## SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	4
II. Perfil institucional da SEAFDS .....	5
<b>Missão</b> .....	5
<b>Filosofia de intervenção</b> .....	5
<b>Caminhos da SEAFDS</b> .....	5
<b>Macro desafios para a SEAFDS</b> .....	5
<b>Desafios específicos derivados da transição agroecológica</b> .....	5
<b>Desafios específicos derivados da convivência com o semiárido</b> .....	5
III. PROGRAMA OPERATIVO SEAFDS (2021-2022) .....	5
Eixo Estratégico: 1. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR.....	7
Eixo Programático: 1.1 - Programa de Promoção da Organização Social Local da Agricultura Familiar .....	7
Eixo Programático: 1.2 - Programa Especial para Mulheres e Jovens Rurais .....	8
Eixo Programático: 2.1 - Programa de Água para Consumo Humano (1° Água).....	8
Eixo Programático: 2.3 - Programa de Acesso a Terra.....	10
Eixo Estratégico: 3. PRODUTIVO, ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL.....	10
Eixo Programático: 3.1 - Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar	10
Eixo Programático: 3.2 - Programa Paraíba Produtiva .....	11
Eixo Programático: 3.3 - Programa de Verticalização da Produção e Acesso a Mercados.....	13
Eixo Programático: 3.4 - Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola .....	14
Eixo Programático: 3.5 - Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção (2° Água) .....	16
Eixo Programático: 3.6 - Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar .....	16
Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar .....	17
Eixo Programático: 3.7 - Programa de Tecnologias Sociais Adaptadas e Projetos Especiais .....	17
Eixo Programático: 3.8 - Projeto Paraíba Verde .....	18
Eixo Estratégico: 4. GOVERNANÇA E PARCERIAS .....	19
Eixo Programático: 4.3 - Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS.....	20
Eixo Programático: 4.4 - Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS .....	21
Eixo Programático: 4.5 - Gestão Estratégica de Metas e Resultados .....	21



## I. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido - SEAFDS, instituída na forma da Lei Nº 10.467, de 26 de maio de 2015, tem sua área de atuação com foco em atividades de essencial interesse público, não exclusivas do Estado e constitui-se Órgão da Administração Direta, integrante do Núcleo Operacional Finalístico da Estrutura Organizacional Básica do Poder Executivo Estadual, responsável pela implantação e implementação das ações inerentes ao comando, coordenação, execução, controle e orientação normativa das atividades concernentes à política estadual para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e para o desenvolvimento socioeconômico do semiárido.

Tendo como objetivos:

a) Formular, coordenar e implementar políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, bem como coordenar e executar, direta, supletivamente ou em cooperação com outras instituições públicas ou privadas, ações que propiciem o fortalecimento e o fomento das organizações e dos empreendimentos familiares rurais para a produção de bens e serviços, observados os princípios da segurança alimentar;

b) Formular planos e programas em sua área de competência, observando as diretrizes governamentais, em articulação com a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão;

c) Definir, observada a legislação em vigor, diretrizes para a adequação socioeconômica e ambiental das propriedades rurais, com foco na sustentabilidade e na retribuição por serviços ambientais prestados, bem como formular, coordenar e executar, direta, supletivamente ou em articulação com instituições públicas ou privadas, projetos, programas e ações voltadas para a adequação dessas propriedades;

d) Manter intercâmbio com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, a fim de obter cooperação técnica e financeira objetivando o desenvolvimento sustentável do semiárido;

e) Coordenar, em articulação com as demais Secretarias de Estado, as ações voltadas para o desenvolvimento sócio econômico do semiárido, notadamente as que visem à redução de desigualdades sociais e ao enfrentamento da pobreza;

f) Elaborar ações de fomento em setores estratégicos para a sustentabilidade econômica e social do semiárido;

g) Promover ações para a avaliação de impacto da ação governamental nas regiões de sua atuação; e

h) Desenvolver e implantar mecanismos que viabilizem a atração de novos investimentos, bem como realizar ações que promovam a integração econômica dos municípios que compõem a região do semiárido.

Assim a Seafds busca a construção de políticas públicas com os atores locais, junto às bases sociais, de modo a qualificar as demandas, para formulação e implementação de programas de Governo, com intuito de promover o Desenvolvimento Rural Sustentável, aliando crescimento do PIB da Agricultura Familiar, melhoria no IDH do meio rural e Cidadania no Campo, colaborando com modos de Vida Felizes no Semiárido, através da ação protagonista da Agricultura Familiar Paraibana e suas Organizações.



## II. Perfil institucional da SEAFDS

### Missão

Contribuir à *construção de comunidades rurais felizes com modos de vida sustentáveis* no estado da Paraíba.

### Filosofia de intervenção

*Viabilizar soluções interinstitucionais* para os desafios da realidade paraibana à sustentabilidade dos modos de vida das agricultoras e agricultores familiares, com ênfase nas comunidades localizadas no Semiárido.

### Caminhos da SEAFDS

1. Construção da transição agroecológica.
2. Construção da convivência com a semiaridez.

### Macro desafios para a SEAFDS

A SEAFDS encontrará dois macros desafios para seu mandato nos caminhos que deve percorrer. São dois giros paradigmáticos:

1. Transição de uma agricultura familiar convencional a uma agricultura familiar agroecológica no Estado da Paraíba.
2. Transição da filosofia do combate à seca à filosofia da convivência com o semiárido no Estado da Paraíba.

### Desafios específicos derivados da transição agroecológica

A SEAFDS encontrará vários desafios particulares derivados do macro desafio da transição agroecológica, entre eles:

- Acesso a uma ATER pública capacitada em Agroecologia.

Desafios específicos derivados da convivência com o semiárido

- Acesso a tecnologias sociais de captação, armazenamento e uso de água de chuva para o consumo humano.

## III. PROGRAMA OPERATIVO SEAFDS (2021-2022)

Os Programas, Projetos e Ações da Seafds serão distribuídos em 04 eixos estratégicos, que seguem descritos, de forma a contemplar toda dimensão de demandas sistematizadas da Agricultura Familiar, que por sua vez, contribuem para objetivo maior que é a Promoção do Pleno Desenvolvimento Rural Sustentável na nossa Paraíba.





Eixos Estratégicos	Descrição
1. Organizações Sociais da Agricultura Familiar	Fomento as Organizações de Agricultura Familiar, no tocante a construção, acesso, gestão e implementação de Programas e Políticas Públicas que são as Associações, Cooperativas, Organizações e Movimentos, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, Plenárias dos Territórios Rurais e do Orçamento Democrático.
2. Políticas Públicas Voltadas a Agricultura Familiar	Qualificação da inserção da Agricultura Familiar Paraibana, em Programas e Políticas Públicas, através da promoção de democratização de informações, melhoria nas estruturas, humanização de serviços, mobilização de recursos e construção de parcerias.
3. Produtivo, Econômico e Sustentável	Construção de cultura de inclusão produtiva pela Agricultura Familiar, tendo por base, ação protagonista e empoderada das Famílias, com os Programas e Ações estimulando a Produção de base ecológica, diversificada e sustentável, respeitando as vocações produtivas e culturais, calendário e zoneamento ajustado, e, observância de todo Ciclo dos Cultivos Agrícolas e das Criações Animais; bem como a agroindustrialização da produção para ampliação de mercados, proporcionando crescimento sustentável do PIB da Agricultura Familiar.
4. Governança e Parcerias	Reordenamento da Gestão de Programas e Políticas Públicas e Parcerias, objetivando facilitar todos os processos de Organização Social e Produtiva Sustentável, estabelecendo dinâmicas de Planejamento, Execução, Monitoramento, Sistematização e Avaliação dos resultados e impactos gerados pelas Ações, com ampla democratização de informações e controle social.



**Eixo Estratégico: 1. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR**

**Eixo Programático: 1.1 - Programa de Promoção da Organização Social Local da Agricultura Familiar**

**Análise Situacional**

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS são criados por Lei Municipal, estando em caráter consultivo e deliberativo ao Gestor Municipal, responsáveis por pautar as Políticas Agrícolas Federais, Estaduais e de seus Municípios. A maioria dos Municípios Paraibanos possui o CMDRS atuante, com pauta de Desenvolvimento Ordinária (mensal), entretanto, nesta maioria a dificuldade sobre a compreensão de papéis e funções, bem como, na pouca disponibilidade orçamentária e financeira para materializar ações nos Municípios.

Já em relação às dinâmicas de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável (DTRS) e de Participação ao Orçamento Democrático do Estado da Paraíba (OD), tem sua distribuição geográfica distinta, enquanto Territórios Rurais são 15, as Geoadministrativas são 14, além do mais, estas encontram-se em situações antagônicas, os Territórios já mais adiantado a participação e envolvimento da Agricultura Familiar, com declínio de destinação de Programas e Políticas pelo Governo Federal, enquanto nas plenárias do OD, a participação da Agricultura Familiar é um tanto tímida e pontual, mas com disponibilidade qualificada e crescente de ações, programas e recursos aportados.

**Diretrizes**

Capacitar os Conselheiros, com reestruturação das Associações de Agricultores Familiares Rurais constituintes, focando a preparação e construção de políticas públicas locais, numa perspectiva de Criação de Fundo de Desenvolvimento Rural Sustentável, qualificando a destinação de recursos, além de preparação para construção da pauta da agricultura familiar nas plenárias do Orçamento Democrático, conforme diretrizes da Nova Resolução do Conselho Estadual, que dispõe sobre a Reorganização dos CMDRS's.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
1.1.1	Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS	130 Municípios com Conselhos reestruturados conforme Nova Resolução do CEDES	Capacitar 200 Municípios sobre os dispostos na Nova Resolução do CEDES
		130 Municípios com Fundos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável	Capacitar 1.000 Associações Rurais nos Municípios sobre os dispostos na Nova Resolução do CEDES
1.1.2	Qualificação das Plenárias do Orçamento Democrático e Territórios Rurais	Contratação de 14/15 Articuladores as Geoadministrativas para promoção da pauta da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido	Aproximação das estratégias e dinâmicas do Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e das plenárias do Orçamento Democrático do Estado da Paraíba

**Parcerias**

Cooperar, Procace, Empaer, Secretaria de Estado do Orçamento Democrático, Fórum de Colegiados Territoriais DRS, Organizações da Sociedade Civil e Municípios.



**Eixo Programático: 1.2 - Programa Especial para Mulheres e Jovens Rurais**

**Análise Situacional**

A população de modo geral vem se tornando cada vez mais envelhecida, fato agravado num contexto rural, onde cada vez cedo o êxodo rural confirmado, remanescendo apenas os mais idosos. Dentre os principais motivos são o distanciamento da oferta de bens e serviços públicos na zona rural, como educação, saúde, segurança, infraestrutura básica, opções de lazer e cultura, aliando a falta de oportunidade e programas que auxiliem mulheres e jovens rurais que tem sua migração mais precoce, comprometendo cada vez mais a sucessão rural.

**Diretrizes**

Identificar Grupos de Mulheres e de Jovens Rurais para realizar um trabalho em perspectiva de conciliação de ampliação de Cidadania e de Geração de Renda, em conjunto a Instituições que militem nesta área, Empaer e outros Órgãos do estado, de modo a sistematização dos resultados e impactos, divulgação em perspectivas, de ampliação das relações de parcerias e de formulação de Programa Específico a estes Públicos.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
1.2.1	Mulheres Rurais e suas Organizações	30 Grupos de Mulheres Rurais assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	Lançamento de Chamada pública de ATER continuada com sistematização dos resultados e impactos gerados, sob supervisão da Câmara Técnica de ATER ligado ao CEDRS.
1.2.2	Juventude Rural e suas Organizações	30 Grupos de Mulheres Rurais assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	

**Parcerias**

Organizações da Sociedade Civil, Empaer, Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer, Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Cooperar, Procace, Sindicatos Rurais, Movimentos Sociais, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Municípios.

**Eixo Estratégico: 2. POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A AGRICULTURA FAMILIAR**

**Eixo Programático: 2.1 - Programa de Água para Consumo Humano (1° Água)**

**Análise Situacional**

A experiência da Sociedade Civil Organizada com execução do Programa 1 Milhão de Cisterna, com propósito de aliar a capacitação das famílias na gestão de recursos hídricos, com a participação em contrapartida, da tecnologia social da cisternas de placas com capacidade 16 mil litros de armazenamento, tem se dado de forma extremamente exitosa, justamente neste moldes a Seafds busca a participação com articulação com outros do Estado como prováveis apoiadores.

**Diretrizes**



Articular com Cooperar, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano e a Articulação no Semiárido - ASA para lançamento de edital, visando execução da construção de cisternas de placas em contributo a segurança alimentar das Famílias.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
2.1	Programa Água para Consumo Humano (1º Água)	Construção de 1.000 cisternas de placas de 16 mil voltadas a segurança alimentar	Articular para lançamento de edital Capacitar 1.000 famílias em Gestão de Recursos Hídricos Construir 1.000 cisternas de placas 16 mil de litros

#### Parcerias

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, Cooperar e Articulação no Semiárido/PB

#### Eixo Programático: 2.2 - Programa de qualificação do acesso a Previdência Especial Rural

#### Análise Situacional

Atualmente, a previdência rural representa importante fatia da economia dos municípios paraibanos, em especial, os de vocação agrícola e de predominância da parcela de população rural sob a população urbana. Em face a discussão da Nova Previdência, o setor agropecuário e demais setores da economia, vivem momentos de expectativa, sob as novas diretrizes da Previdência.

#### Diretrizes

Constituir Grupo ou Comissão intersetorial permanente, em articulação as Entidades de Classes, de modo a colaborar com assessoramento e orientação para que Famílias Agricultoras tenham impactos minimizados, bem como a economia da maioria dos Municípios Paraibanos.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
2.2	Previdência Especial Rural	Grupo de Trabalho intersetorial em funcionamento, em consonância com as Entidades de Classes, alimentando a discussão e suporte técnico sobre Previdência Rural em todo Estado da Paraíba.	Constituir Grupo ligado ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

#### Parcerias

Entidades de Representação de Classes de Agricultura Familiar na Paraíba, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Federação das Associações de Municípios da Paraíba - FAMUP/PB.





### **Eixo Programático: 2.3 - Programa de Acesso a Terra**

#### **Análise Situacional**

As questões fundiárias constituem dos principais problemas do setor agrícola Paraibano, cabendo observar desde as Famílias que detêm a terra, cujo imóvel rural geralmente de herança, e não possuem documentação de posse, fato que impossibilita ou dificulta investimentos na atividade produtiva através de crédito rural, bem como, as famílias que não tendo posse da terra aguardam a disponibilidade de propriedades rurais para aquisição pelo Programa Crédito Fundiário e as que aguardam também assentamento pela Política de Reforma Agrária. Em ambas as situações, evidente a necessidade de qualificar a intervenção de Estado.

#### **Diretrizes**

Estabelecer gabinete e/ou comissão para Trabalhar as questões de reordenamento agrário, crédito fundiário e reforma agrária de tratar questões relacionadas a questão de acesso de Terra.

	<b>Programa/Projetos</b>	<b>Metas</b>	<b>Iniciativas</b>
2.3	Programa de Acesso a Terra	Estabelecer meta de Regulamentação fundiária de 50% dos Municípios Paraibanos até 2022	Construir Edital para contratação de Empresas habilitadas a realização de Regularização Fundiária no Estado.
		Ampliar a Compra de Imóveis Rurais pela Agricultura Familiar na Paraíba	Aprimorar os tramites institucionais e de ciência as Famílias Agricultoras para facilitar o acesso ao Crédito Fundiário
		Construir referenciais para Política de Reforma Agrária e atuação nos Assentamentos Rurais no Estado	Gerar referencial metodológico para Novos Assentamentos Rurais e uma Política de Atuação do Estado nos Assentamentos já existentes.

#### **Parcerias**

Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos Rurais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e Empaer/PB.

### **Eixo Estratégico: 3. PRODUTIVO, ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL**

#### **Eixo Programático: 3.1 - Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar**

#### **Análise Situacional**

O acesso a tecnologias adaptadas, o beneficiamento e a comercialização da Produção Agrícola têm se configurado os entraves a atividade das Unidades de



Produção familiar. Neste sentido, faz-se necessário cada vez mais, de uma pesquisa agropecuária contextualizada nas demandas das Famílias, e de Assessoramento Técnico de abordagem holística e diversa, tendo por base metodologia a Agroecologia, o estímulo as ações protagonistas dos Agricultores e Agricultoras Familiares e a ocorrência de forma continuada.

Ainda nesta linha de pensamento, tem si mostrado eficientes processos de ATER com mediação técnica, da relação agricultor - agricultor onde a troca de saberes a luz de experiência exitosas deve ser estimulada.

### Diretrizes

Em perspectiva, buscar a construção de uma cultura de construção do conhecimento e compartilhamento técnico de experiências exitosas da Agricultura Familiar implementadas, ocorrendo em Todo Estado da Paraíba, entre Instituições de Ensino, Pesquisa Agropecuária, ATER, Organizações da Sociedade Civil e Unidades de produção Familiar.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.1.1	Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar	Pesquisa Agropecuária demandas pelos Arranjos Produtivos Locais estratégicos, válidas em tecnologias sociais	Articular as Instituições de Ensino e Pesquisa numa Câmara Técnica de Pesquisa Agropecuária atuando em consonância das demandas da Agricultura Familiar, e, o compartilhamento tecnológico das Pesquisas já realizadas
		Realizar ATER continuada a 100.000 Famílias Agricultoras no Estado da Paraíba	Articular com Assembléia Legislativa a criação com destinação orçamentária e financeira a Lei de Pesquisa Agropecuária e ATER Fortalecer a Câmara Técnica de ATER do CEDRS
		Programa de Capacitação e Formação de Agricultores Familiares	Fomentar o Programa amplo de Formação e Capacitação de Agricultores a Agricultoras Familiares, em temáticas diversas relacionadas a APLs estratégicos
		Premiar as melhores Experiências da Agricultura Familiar exitosas em perspectiva de Política Pública	Lançar edital de Prêmio de Experiências Exitosas da Agricultura Familiar

### Parcerias

Empaer, ONGs credenciadas a ATER, Embrapa, UEPB, UFPB, UFCG e IFPB

### Eixo Programático: 3.2 - Programa Paraíba Produtiva

### Análise Situacional



O Produto Interno Bruto - PIB Agropecuário, que em 1960 era 56% passou 6% em 2017, distante da média nacional de 23%, o que explicita e trava a melhoria de qualidade vida e geração de renda no campo. Somam-se os Programas e Políticas Públicos do Setor Agropecuário do Estado, vêm focando nas questões “meio”, em vez de se frisar nas Pessoas ou na Produção em termo finalístico.

Neste sentido, há existência de Fóruns e Câmaras Técnicas para aprofundamento de questões relacionadas aos Arranjos Produtivos Locais - APLs, as Cadeias Produtivas e/ou os Sistemas e Subsistemas Produtivos de Agricultores Familiares e Produtores Rurais, que colaboram para superação de entraves e dinâmica de potenciais, em regime amplo de parcerias.

### Diretrizes

Superado ou em paralelo as pautas de bens e serviços públicos básicos, todos os Programas trabalham devem atentar todo processo produtivo, contemplando a organização da produção apta ao beneficiamento e comercialização.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.2.1	Projeto Gente que Planta	100.000 Famílias Agricultoras, em adesão ao Programa Paraíba Produtiva, Capacitadas, optando pela utilização de práticas agroecológicas durante toda Safra 2019/2020, e esforço a obtenção de produção de espécies de segurança alimentar	<p>Realizar eventos de Mobilização e adesão para 100.000 Famílias Agricultoras a Safra 2021/2022</p> <p>Realizar Capacitação e Orientação para toda condução da Safra Agrícola</p> <p>Aquisição de 200 tratoritos e 100 cultivadores para realização Preparo Mínimo do Solo</p> <p>Aquisição e distribuição de Sementes: 8 Kg milho e 4 kg de feijão, mais esporadicamente: sorgo, algodão e arroz vermelho, e, Kit: fava, jerimum, melancia, hortaliças, leguminosas e essenciais florestais.</p> <p>Orientação para realização dos Tratos Culturais agroecológicos</p> <p>Aquisição de 14 máquinas debulhadoras</p> <p>Aquisição de 2.000 silos de 1.000 Kg e 500 kg para Armazenamento da produção</p> <p>Execução do Garantia Safra 2021/2022</p>
3.2.2	Projeto Gente que Cria	10.000 Famílias Agricultoras, em adesão ao Programa Paraíba Produtiva, Capacitadas, optando pela utilização de práticas agroecológicas durante toda a condução da criação animal, em esforço a obtenção de produção de origem animal.	<p>Lançamento de edital para doação, em regime prospecto de multiplicação nas Comunidades de matrizes e reprodutores de Avicultura Alternativa e Galinha de Capoeira, caprinovinocultura, Suinocultura, Bovinocultura. De alevinos para Piscicultura, e colméias a atividade de Apicultura.</p> <p>Projeto Melhoramento Genético</p>





			da Bovinocultura do Estado através de Inseminação Artificial de Tempo Fixo (IATF) para proporcionar e desenvolver ações e estratégias de atendimento das demandas de melhoramento da pecuária paraibana em 20 Municípios por meio da adequação do processo produtivo e do planejamento e distribuição sincronizada da produção ao longo do período, com a utilização de tecnologia de IATF - Inseminação Artificial por Tempo Fixo.
--	--	--	---

#### Parcerias

Municípios, Empaer, Articulação no Semiárido/PB, Movimentos Sociais do Campo, Embrapa, Universidades e Banco do Nordeste do Brasil - BNB,

#### Eixo Programático: 3.3 - Programa de Verticalização da Produção e Acesso a Mercados

#### Análise Situacional

A organização da produção agrícola para os processos de beneficiamento e de comercialização, constitui em um grande desafio para Agricultura familiar paraibana, sobretudo por alguns aspectos inerentes a agroindustrialização familiar, que são de ordem técnica e conhecimento, de burocrática para formalizações, de gestão dos empreendimentos, e, de investimentos necessários a adequação destas anteriores. A agroindustrialização de empreendimentos de agricultura familiar é o caminho pelo qual todos Agricultores, Agricultoras e suas Organizações devem percorrer ao optar para obter o melhor aproveitamento das safras agrícolas, com diversificação de produtos e aumento de período de prateleira; a abertura de canais de comercialização; a amplitude temporal na disponibilidade de produtos beneficiados; a possibilidade de ingresso de receita periódica com os Mercados Institucionais, e, claro a agregação de valor a produção agrícola da Agricultura Familiar Paraibana.

#### Diretrizes

Adequar macro regulatório e Institucional em torno das Agroindústrias da Agricultura Familiar, num contexto também, de pequenas unidades e cozinhas agroindustriais, de modo que estes Empreendimentos consigam Regularização, e, por conseguinte qualificação da produção e inserção em novos mercados.

Fomentar as ações de Estado em facilitação a Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar, em destaque as Feiras da Agricultura Familiar, as Centrais de Comercialização da Agricultura Familiar - CECAF's e outros espaços, os Mercados Institucionais, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos - PAA em suas diversas modalidades, além de todo mercado local no Estado.





	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.3.1	Projeto de Agroindustrialização da Agricultura Familiar Paraibana	Criação de Programa de Verticalização da Produção e Empreendimentos da Agricultura Familiar Paraibana	Articulação para harmonização e adequação do Marco Legal e Técnico relacionados a atividade agroindustrial da Agricultura Familiar no Estado Discutir com Defesa Agropecuária do Estado os termos e condições para subscrição ao SUASA e Selo Arte.
		Articulação para constituição de 04 Consórcios Municipais para Inspeção Agropecuária	Fomentar a criação de Serviços de Inspeção Municipais - SIM, a implementação em consórcios Municipais com perspectiva para adesão ao Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária - SUASA
		Fortalecer 10 Empreendimentos Agroindustriais de Agricultura Familiares assessorados no campo da gestão do negócio, em processo de adequação para obtenção do Selo de Inspeção	Fomentar adequações estruturais, elaboração de Estudos de Viabilidade Econômica, de Mercados e Manuais de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos
3.3.2	Projeto de Comercialização e Mercados da Agricultura Familiar Paraibana	Criação de Programa de Fomento as Feiras de Agricultura Familiar e das Centrais de Comercialização e empreendimentos econômicos solidários em todo Estado	Fomentar a reestruturação das Feiras de Agricultura Familiar e a Criação de Rede de Feira de AF
		Articular a ampliação gradual a compra da Rede Estadual de Ensino para 50% dos recursos do PNAE	Promover Seminários nas Geoadministrativas para as Compras da Agricultura Familiar dentre o PNAE, PAA e Compra Governamental

#### Parcerias

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano - SEDH, Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP, Defesa Agropecuária da Paraíba, Empaer, Feiras, CECAF's, CONAB, Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia - SEE, Escolas Estaduais, Municípios, Escolas Municipais e Agentes Financeiros.

#### **Eixo Programático: 3.4 - Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola**

#### Análise Situacional

O financiamento das atividades agrícolas é fator preponderante ao alavanco das atividades produtivas da Agricultura Familiar, atualmente o Crédito Rural praticado pelo Agentes Financeiros, em especial Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB dentre o Programa Nacional de Apoio a Agricultura Familiar - PRONAF vem enfrentando dificuldades, sejam pela exigência do Cadastro Ambiental Rural - CAR e o



documentação dos imóveis rurais, assim como a inadimplência de outras operações de crédito rural, limitam a amplitude de Crédito rural no nosso Estado.

Mesmo com taxas de juros baixas e os bônus de adimplências bastante atrativos, o operacional do Crédito Rural do Pronaf, como planilhas e orçamentos dos agentes financeiros, careciam readequação, em contrapartida, experiências com Programa Brasil Sem Miséria de fomento rural, para famílias em pobreza extrema, e, os Fundos Rotativos Solidários tem se mostrado replicáveis.

#### Diretrizes

Constituir Comissão Permanente para tratar, fazer interlocução com agentes financeiros e/ou apoiadores, para subsidiar as organizações de Agricultores familiares no tocante a questões de financiamento e/ou fomento agrícola.

Bem como, discutir a criação de uma Linha Especial do Empreender Paraíba Rural, que faça frente as condições postas pelo Pronaf, a criação de Fomento Rural nos moldes do Programa Brasil Sem Miséria, bem como a criação de Fundos Rotativos Solidários.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.4.1	Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola	Financiar 1.000 Famílias Agricultoras dentre os APLs estratégicos da Paraíba	Elaborar moldes de financiamento do Empreender PB que façam frente às condições postas pelo Crédito Rural do Pronaf
		Aportar montante financeiro necessário a constituição/ fortalecimento de 01 Experiência de Fundo Rotativo Solidário de financiamento da produção agrícola	Articular com Instituição da Sociedade Civil que trabalhe com Fundos Rotativos Solidários, e construir proposta para apreciação ao FUNCEP
		Beneficiar 100 Famílias Agricultoras em condições de pobreza extrema com fomento para investimento/custeio agrícola	Construir nos moldes do Programa Brasil Sem Miséria, um fomento que possa ser acessado de forma não reembolsável por famílias em condições de pobreza extrema, associando ATER continuada
		Ampliar o número de famílias que acessam o Crédito Rural do Pronaf, bem como, o montante financeiro nas operações de crédito	Manter articulado a Câmara Técnica de ATER para desobstruir possíveis entraves, e promover Campanha de Acesso Consciente do Crédito Rural

#### Parcerias

Cooperar, Banco Mundial, Procace, FIDA, Empaer, Empreender, BNB, BB e Governo Federal





**Eixo Programático: 3.5 - Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção (2° Água)**

**Análise Situacional**

Por muitos anos, a perspectiva para Semiárido Nordeste passava pelo Combate a Seca, com construção de grandes obras hídricas, como vertente quase exclusiva. Entretanto, com advindo do amadurecimento sobre o Bioma Caatinga, seus Climas e seu Povo, a luz de experiências exitosas; passou-se a uma concepção de conviver no Semiárido na formatação de programas e políticas públicas, mantendo-se como estratégico, ter grandes mananciais e adutoras para abastecimento das Cidades, mas em si tratando de Zona Rural, a construção de estruturas de captação e armazenamento hídrico que devam ser diversas (poços artesianos e amazonas, cisternas diversas, barreiros, açudes, cadeirões e tanques de pedra, barragens subterrânea, etc.), dispersas e de menores volumes acumulados. Sem perder de vista, o principal que é o Pessoa, Homens e Mulheres habitantes do Semiárido sendo agente promotor de Desenvolvimento Rural Sustentável.

**Diretrizes**

Articular Cooperar em questão da execução do PB Rural Sustentável, além da Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, para construção de estruturas hídricas voltadas produção agropecuária, em especial, as Unidades de Produção Familiar, em prioridade inicial, as inseridos nos Arranjos Produtivos Locais - APL's definidos como estratégicos.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.5.1	Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção - 2° Água	Identificar e mobilizar 1.000 Famílias Agricultoras para construção de estruturas hídricas voltadas a produção agrícola	Mapear as famílias, suas correspondentes estruturas hídricas adequadas a seu sistema de produção: açudes, barreiros, barragem subterrânea, poços amazonas, poços artesianos, caldeirões e tanques de pedra, cisternas calçadão e de enxurrada, dentre outras tecnologias

**Parcerias**

SEIRHMA, SEDH, Cooperar, Procasa, SEDAP/Empaer, ASA e Organizações da Sociedade Civil

**Eixo Programático: 3.6 - Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar**

**Análise Situacional**

Atualmente no Estado da Paraíba há ineficiência de Fóruns e Câmaras Técnicas para aprofundamento de questões relacionadas aos Arranjos Produtivos Locais - APLs, as Cadeias Produtivas e/ou os Sistemas e Subsistemas Produtivos de Agricultores



Famíliares e Produtores Rurais, que colaboram para superação de entraves e dinâmica de potenciais, em regime amplo de parcerias.

#### Diretrizes

Articular os Arranjos Produtivos Locais - APLs, seus atores Institucionais e da Agricultura Familiar, com papel de fomento o encontro destes atores locais, de modo que possam juntos, buscar soluções aos entraves inerentes a cada Arranjo, com intuito de aumentar produtividade dos APLs, mantido uma perspectiva inclusiva de mais Famílias Agricultoras. Assim é pensada a criação de Câmaras Técnicas de 10 Arranjos Produtivos que seguem listadas em iniciativas, vinculada ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.6.1	Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar	Câmaras Técnicas constituídas pelo CEDRS em pleno funcionamento, contemplando 10.000 Unidades de Produção Familiar no Estado	APL do Algodão APL da Avicultura Alternativa APL Agroecológico da Borborema APL da Caprinovinocultura APL dos Tubérculos APL do Coco APL do Arroz Vermelho APL do Caju APL da Piscicultura APL da Apicultura

#### Parcerias

Municípios, Embrapa, Empaer, Agentes Financeiros: Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, SEBRAE, Organizações da Sociedade Civil de ATER, Associações e Cooperativas de Agricultura Familiar.

#### Eixo Programático: 3.7 - Programa de Tecnologias Sociais Adaptadas e Projetos Especiais

#### Análise Situacional

O acesso a tecnologia se faz muito importante para agricultura familiar, ao mesmo que passo que sua apropriação. Tal feito tem sido otimizado, quando Agricultores e Agricultoras Familiares têm feito dialogo com experiências exitosas de outros Agricultores ou Técnicos, com condições de promover este compartilhamento tecnológico com reflexões, para necessária adequação em suas Propriedades Rurais e seus recursos disponíveis, para implantação, visitação por outros, e novos compartilhamentos.

#### Diretrizes

Fomentar o diálogo de experiências exitosas de agricultura familiar ou Institucional, em perspectiva de geração de conhecimentos e seu compartilhamento Tecnológico.





	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.7.1	Programa de Tecnologias Sociais Adaptadas	Estimular o compartilhamento tecnológico de experiências exitosas de Agricultura Familiar	Agroecologia Sistemas Agroflorestais Aguapônia Outras

### **Eixo Programático: 3.8 - Projeto Paraíba Verde**

#### **Análise Situacional**

As diretrizes da política ambiental para Propriedades Rurais, tem sido fortemente explorada a Lei obriga a realização do Cadastro Ambiental Rural - CAR, tornando o permanente, limitando a acesso de algumas políticas, como crédito rural, a sua realização, e estabelecendo como instrumento declaratório de indicação geodésica da Área de Reserva Legal e Área de Preservação Permanente. Por ocasião do envio do CAR é informado a adesão ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, para os imóveis que carecem de recuperação das Áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente, por conseguinte muito material genético florestal.

#### **Diretrizes**

Estabelecer diretrizes para criação de Rede Estadual de Sementes e Mudanças de essenciais florestais, através de Viveiros Comunidades de Agricultura Familiar e Viveiros Institucionais em perspectiva de servidão a Agricultores.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.8.1	Programa Paraíba Verde	Criar uma Rede de Viveiros de Mudanças Comunitários e Institucionais	Fomentar a instalação/reestruturação de 30 Viveiros de Mudanças de Agricultura Familiar, dinamizando a troca de material genético em todo Estado Formalizar Parcerias que visam a produção e distribuição de 500 mil mudas a Agricultores Familiares
		Articulação para realização de Cadastro Ambiental Rural - CAR e implementação de ações de Regularização Ambiental - PRA	Demandar a Câmara Técnica de ATER para formulação de ações necessárias ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, relacionadas as Áreas de Preservação Permanentes - APP's e Reservas Legal informadas no CAR
3.8.1	Programa Paraíba Verde	Promoção de experiência de coleta seletiva, com tratamento de resíduos sólidos e formação de composto orgânico para agricultura familiar	Articular com Municípios para tratamentos de Resíduos Sólidos que contemplem a coleta seletiva, a produção de Composto Orgânico para utilização de fertilização de Unidades de Produção Familiar, além da reciclagem de material por Cooperativas de Catadores



### Parcerias

SUDEMA, Universidades, Cooperar, Procace, Empaer, Organizações da Sociedade Civil e Rede Caatinga de Sementes

### **Eixo Estratégico: 4. GOVERNANÇA E PARCERIAS**

**Eixo Programático: 4.1 - Participação efetiva em Espaços de Construção e Gestão de Programas e Políticas voltadas a Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido**

### Diretrizes

Qualificar os espaços de construção, gestão e controle de políticas e programas públicos que envolve a Agricultura Familiar Paraibana.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.1.1	Plenárias do Orçamento Democrático e Territórios Rurais	Aproximar ações de atuação das Plenárias de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável com as do Orçamento Democrático da Paraíba	Construir marco documental para formalização de aproximação dos Territórios Rurais com OD Estadual Contratar 14(15) Articuladores Territoriais para fomento das ações relacionadas a Agricultura Familiar e o Desenvolvimento do Semiárido
4.1.2	Fórum dos Secretários de Agricultura Municipais da Paraíba	Constituir Fórum de Secretários de Agricultura do Estado para dinamizar a pauta do Desenvolvimento Rural Sustentável através de práticas de gestão locais	Montar estrutura de assessoramento e suporte técnico continua aos Secretários de Agricultura dos Municípios, em apoio a gestão.
4.1.3	Fórum dos APLs	Ter Câmaras Técnicas em pleno funcionamento	Organização da malha social e institucional para emissão das Portarias de Criação das Câmaras Técnicas
4.1.4	Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDES	Ser a instância no Estado em articulação diversa, seja o precursor do debate e ações para ocorrência do Desenvolvimento Rural Sustentável na Paraíba	Buscar estratégias e dinâmicas para viabilizar as metas do Conselho

### Parcerias

Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, Cooperar, Procace, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, Agentes Financeiros: Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, SEBRAE, Movimentos Sociais, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.

**Eixo Programático: 4.2 - Desenvolvimento de Sistema de Informações da Agricultura Familiar Paraibana - SIAF/PB**



### Diretrizes

Construir um Sistema de Informações da Agricultura Familiar que plataforma *on line*, aberta a consulta pública, hospedada ao site do Governo do Estado da Paraíba, contemplando informações socioeconômicas das Famílias Agricultoras, dados das Associações e Cooperativas Rurais, de calendário e zoneamento agrícola, cultivos, criações animais, tecnologias, disponibilidade e demandas de produtos agrícolas, cursos disponíveis, eventos, dentre outras informações.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.2.1	Desenvolvimento de Sistema de Informações da Agricultura Familiar Paraibana - SIAF/PB	Criação de Sistema de Informações da Agricultura Familiar	Formulação de parcerias

### Parcerias

Codata, Empaer, Aesa e Universidades

### Eixo Programático: 4.3 - Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS

### Diretrizes

Buscar a formalização de parcerias em torno deste Plano Operativo 2019-2020 da Seafds, e da mesma forma, a mobilização e captação de recursos que o viabilizem.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.3.1	Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS	Formalização de Termo de Parcerias para execução que viabilizem ações junto a Agricultura Familiar	Executar o Plano Operativo 2021-2022 da Seafds
		Projeto Especial de Emenda Parlamentar I aprovado e empenhado: Produzindo juntos: A Economia Solidária fomentando Novas realidades na Paraíba	Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar I, e prestados contas
		Projeto Especial de Emenda Parlamentar II aprovado e empenhado: Caminhos do Leite: A Caprinocultura possibilitando novos horizontes no Curimataú Paraibano	Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar II, e prestados contas
		Projeto Especial de Emenda Parlamentar III aprovado e empenhado: Arranjos Produtivos da Agricultura Familiar Paraibana	Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar III, e prestados contas

### Parcerias

Governo Federal, Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, Cooperar, Procasa, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, Agentes Financeiros: Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, SEBRAE, Movimentos Sociais, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.



**Eixo Programático: 4.4 - Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS**

**Diretrizes**

Promover a pauta da Agricultura Familiar em eventos estratégicos para promoção de experiências e compartilhamento de tecnologias, e de Feiras de Produtos agrícolas.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.4.1	Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS	Pautar em datas comemorativas questões estratégicas para fortalecimento da Agricultura Familiar	Semana do Agricultor Familiar Semana da Alimentação e Segurança Alimentar

**Parcerias**

Governo Federal, Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, em especial a SECOM, Cooperar, Procasa, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.

**Eixo Programático: 4.5 - Gestão Estratégica de Metas e Resultados**

**Diretrizes**

Estabelecer de dinâmicas na Seafds e em parcerias para sistematização dos resultados e metas de impactos: Produto Interno Bruto - PIB da Agropecuária Paraibana, com recorte a Agricultura Familiar, Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e de indicadores de Cidadania no Campo. Estes números trabalhados com divulgação anual e reflexão de destaques positivos e a melhorar.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.5.1	Gestão Estratégica de Metas e Resultados	Dinâmica de Planejamento, Execução, Monitoramento, Sistematização e Avaliação vivenciado na Seafds	Ritos estabelecidos internamente na Seafds

**Parcerias**

Governo Federal, Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, em especial a SECOM, Cooperar, Procasa, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.

